

Oportunidades de emprego

Data: Terça-feira, 28 de janeiro de 2025

Departamento: Sede do CDC em África

Posto de trabalho: Adis Abeba, Etiópia

Data limite para inscrição: terça-feira, 11 de fevereiro de 2025

Fundo:

A Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET) é uma organização sem fins lucrativos criada em 2005 com a missão de melhorar a saúde humana através do reforço e da expansão da epidemiologia aplicada e da capacidade laboratorial em parceria com os Ministérios da Saúde, Organizações Não Governamentais, agências internacionais, sector privado e outras agências de saúde pública. A AFENET tem a sua sede em Kampala, Uganda, com operações em mais de 30 países africanos.

A União Africana, criada como um organismo continental pan-africano único, está encarregada de liderar a rápida integração e o desenvolvimento sustentável de África, promovendo a unidade, a solidariedade, a coesão e a cooperação entre os povos de África e os Estados africanos, bem como de desenvolver uma nova parceria a nível mundial. A sua sede está localizada em Adis Abeba, capital da Etiópia

O Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (Africa CDC) foi oficialmente lançado em Adis Abeba, Etiópia, a 31 de Janeiro de 2017. O Africa CDC é a primeira agência de saúde pública continental em África e prevê uma África mais segura, saudável, integrada e forte, onde os Estados-membros sejam capazes de responder eficazmente a surtos de doenças infecciosas e outras ameaças à saúde pública. A missão da agência é reforçar as capacidades das instituições de saúde pública de África para detetar e responder de forma rápida e eficaz a surtos de doenças e outros problemas de saúde através de uma rede integrada de programas de preparação e resposta, vigilância, laboratório e investigação em todo o continente.

O programa Saving Lives and Livelihoods (SLL) é uma parceria estratégica entre o Africa CDC, os Estados-Membros da União Africana e a Fundação Mastercard. O principal objectivo do programa durante a Fase I foi adquirir vacinas contra a COVID-19 e vacinar grupos vulneráveis como prioridade, ao mesmo tempo que chegou a milhões de outras pessoas em todo o continente. O programa lançou também as bases para a produção local de vacinas em África, com especial enfoque no desenvolvimento do capital humano e na capacitação do CDC África. Na Fase II do programa, a parceria reviu os seus objectivos, com foco no mapeamento geográfico, na vacinação dos profissionais de saúde e dos grupos prioritários e na integração da gestão da COVID-19 na imunização de rotina. Além disso, a iniciativa visa preparar-se para futuras pandemias investindo na sequenciação genómica, melhorando os laboratórios de bioinformática, apoiando o fabrico local de vacinas, tratamentos e diagnósticos, e reforçando a capacidade do CDC de África.

O Africa CDC convida agora os candidatos que sejam cidadãos dos Estados-Membros da União Africana a candidatarem-se às seguintes vagas no Programa Salvar Vidas e Meios de Subsistência.

1. Publicação

Cargo: Oficial Técnico Superior – Vigilância da Mortalidade
Número de posts: 1 (um)
Direção: Centro de Emergência em Saúde Pública
Divisão: Vigilância e inteligência das doenças
Posto de trabalho: Adis Abeba, Etiópia

Objetivo do trabalho

- Conceber e implementar uma estratégia para melhorar a representatividade e a qualidade dos dados nacionais de mortalidade através de programas de vigilância da mortalidade liderados pelos países.
- Interagir com os líderes dos países e colaborar com as principais partes interessadas nos Estados-Membros, por exemplo, MOHs, NPHIs, Autoridades de Registo Civil e Estatísticas Vitais (CRVS) e outras entidades para defender uma melhor vigilância da mortalidade
- Facilitar o diálogo entre todas as partes interessadas do país para garantir o alinhamento e a integração dos programas de vigilância da mortalidade
- Envolver-se e assegurar novos parceiros de assistência técnica e financiamento para apoiar as actividades de vigilância da mortalidade por parte do CDC África e pelos Estados-Membros supervisionar a implementação bem-sucedida das actividades de vigilância da mortalidade em toda a África, de acordo com a Estrutura Continental do CDC de África.

Principais deveres e responsabilidades

O Oficial Técnico Sénior:

- Dinamizar a implementação da Estrutura Continental do CDC de África para a vigilância da mortalidade, em conformidade com o plano estratégico da Organização e outras estruturas continentais e globais existentes.
- Coordenar a implementação do Quadro continental para a vigilância da mortalidade em colaboração com os INSP, as Comunidades Económicas Regionais e os Estados-Membros
- Colaborar com outras agências da UA, parceiros regionais e internacionais no desenvolvimento e implementação de orientações, normas, políticas e programas, para apoiar a melhoria dos dados de mortalidade em toda a África
- Apoiar a conceção e manutenção de normas para a formatação de relatórios de dados e controlo de qualidade para permitir a integração de dados de mortalidade num repositório continental
- Conceber e manter um repositório para dados de mortalidade em todo o continente
- Identificar potenciais parceiros de financiamento, defender o financiamento da vigilância da mortalidade e ligar os financiadores aos líderes nacionais interessados em melhorar a vigilância da mortalidade
- Auxiliar os Estados-Membros no desenvolvimento de propostas de subsídios para os fundos de vigilância da mortalidade
- Garantir um ambiente de trabalho que promova o desenvolvimento da equipa e a progressão profissional
- Representar o programa e partilhar a sua visão e posição em reuniões e conferências continentais e globais.
- Executar quaisquer outras tarefas que lhe sejam atribuídas pelo supervisor

Qualificações e experiência

- Mestrado em saúde pública, saúde populacional, epidemiologia, investigação em serviços de saúde ou área afim com 7 anos de experiência profissional, dos quais 3 anos a nível de supervisão.

OU

- Licenciado em ciências da saúde, epidemiologia, bioestatística, saúde pública, saúde populacional, investigação em serviços de saúde ou área afim, com 10 anos de experiência relevante em prática de saúde pública, com ênfase na epidemiologia, monitorização e vigilância de doenças infecciosas, dos quais 7 anos a nível de supervisão.
- Experiência comprovada em liderar e gerir projetos complexos em vários países e setores.

- Fortes competências de construção de parcerias e colaboração com diversas partes interessadas

Desejável:

Experiência de trabalho com a União Africana ou os seus organismos, contrapartes das Nações Unidas ou parceiros de desenvolvimento a nível continental.

Experiência comprovada e conhecimento profundo das operações do CDC de África, Centros Colaboradores Regionais.

Competências e competências necessárias

A. Competências Funcionais

- Excelentes capacidades de liderança, incluindo a capacidade de organizar as pessoas para alcançarem objetivo partilhado e inspirar a equipa.
- Experiência na gestão de programas multissetoriais e multinacionais.
- Excelentes competências diplomáticas, representativas, interpessoais e de comunicação, incluindo experiência em interagir com sucesso com partes interessadas e decisores em ambientes técnicos e outros ambientes profissionais.
- Demonstrou competências de planeamento e gestão de projetos para organizar, planear e executar projetos desde a conceção até à implementação.
- Capacidades de traduzir informação altamente técnica em apresentações, briefings e propostas de relatórios e financiamento para públicos técnicos e leigos.
- Excelentes competências em informática, incluindo capacidades de processamento de texto, proficiência em e-mail e aplicações de internet, experiência na utilização de aplicações de software de escritório, como MS Excel, Power Point e Word.

B. Competências pessoais

- Capacidade de entregar dentro de prazos apertados e trabalhar bem sob pressão.
- Capacidades analíticas e de resolução de problemas.
- Boas competências interpessoais.
- Capacidade de operar num ambiente multicultural.
- Elevado nível de autonomia no trabalho, mas com um profundo espírito de equipa.
- Adaptável, paciente, resiliente e flexível.
- Proativo e orientado para soluções.

Requisitos de idioma

É necessária proficiência numa das línguas de trabalho da União Africana (árabe, inglês, francês, espanhol, kiswahili e português). O conhecimento de uma ou várias outras línguas de trabalho seria uma vantagem adicional.

Duração da nomeação

A nomeação será feita mediante contrato a termo, pelo período de um (1) ano, sendo os três primeiros meses considerados como período probatório. Posteriormente, o contrato será renovado anualmente, sujeito ao desempenho satisfatório e à disponibilidade de fundos.

Integração de Género

A Comissão da UA é uma entidade empregadora que oferece igualdade de oportunidades, e as mulheres qualificadas são fortemente encorajadas a candidatar-se.

Remuneração

Salário base indicativo de 37.453 dólares (P3 Step 1) por ano, mais outros direitos relacionados, por exemplo, ajuste de posto de 46% do salário base (US\$ 17.228,38), Subsídio de alojamento de US\$ \$ 22.932,00, ajuda à educação (100% das propinas e outras despesas relacionadas com a educação para cada dependente elegível até um máximo de 10.000,00 dólares por filho por ano), etc.

Como se candidatar: Envie o seu currículo, carta de candidatura e documentação relevante para:

- O Gabinete de Administração e Recursos Humanos
- Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET)
- <https://recruitment.afenet.net> e uma cópia no e-mail: sec@afenet.net

*APENAS os candidatos aprovados serão contactados para uma entrevista.

Note que todas as inscrições devem ser enviadas online até ao final do expediente às 17h30 (EAT) de terça-feira, 11 de fevereiro de 2025.

Nota: Mais detalhes sobre esta posição podem ser obtidos no nosso site: www.afenet.net